

GT 03 – EDUCAÇÃO FÍSICA, ESPORTE E LAZER

BENEFÍCIOS DA PRÁTICA DO TÊNIS DE CAMPO PARA A SAÚDE MENTAL DE INDIVÍDUOS ADOLESCENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL ATENDIDOS EM UMA ENTIDADE BENEFICENTE

Hygor Cavalcante Souza¹
Thalles Henrique Landin Oliveira²
Gilberto Reis Agostinho Silva³

Agência Financiadora: não contou com financiamento.

Palavras-chave: Tênis de Campo. Saúde Mental. Vulnerabilidade Social. Adolescência.

Introdução

A adolescência é o período de transição entre a infância e a vida adulta, caracterizado pelos impulsos do desenvolvimento físico, mental, emocional, sexual e social, e pelos esforços do indivíduo em alcançar os objetivos relacionados às expectativas culturais da sociedade em que vive. A adolescência se inicia com as mudanças corporais da puberdade e termina quando o indivíduo consolida seu crescimento e sua personalidade, obtendo progressivamente sua independência econômica, além da integração em seu grupo social (TANNER, 1962).

Os adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social são aqueles que vivem negativamente as consequências das desigualdades, da pobreza e da fragilidade dos vínculos afetivos familiares, e principalmente da falta de acesso a direitos como saúde, educação, alimentação ideal, cultura, lazer e convivência social em espaços saudáveis. Tais fatores podem intensificar a falta de perspectivas quanto aos projetos para o futuro (PEREIRA & ENI, 2017).

A inserção dos adolescentes em projetos cujas ferramentas incluem a prática esportiva, além de ter como benefício, melhora das habilidades cognitivas e do desenvolvimento total como indivíduo que faz parte da sociedade, ainda proporciona possibilidades de acesso a novos espaços sem se sentirem injustiçados ou excluídos (ASSAD, 2013).

O objetivo do estudo é investigar o alcance dos efeitos benéficos que a prática do tênis, na adolescência pode proporcionar à saúde psicológica de indivíduos situados dentro deste período de

¹ Discente da Faculdade Universo – E-mail: hygu.cavalcante@gmail.com

² Discente da Faculdade Universo – E-mail: thalleslandimd@gmail.com

³ Professor Mestre da Faculdade Universo – E-mail: gilbertorasilva@hotmail.com

vida. A inquietação sobre os efeitos do Tênis de Campo em adolescentes em situação de vulnerabilidade, surgiu da atuação dos autores como instrutores da referida modalidade esportiva, em uma entidade beneficente denominada Comunidade Evangélica Juvenil Vida Nova, durante um ano e meio.

Metodologia

Estudo descritivo e quantitativo onde adolescentes responderam a um questionário com abordagem socioeconômica e compreensão dos benefícios psicológicos. Aplicou-se a técnica de entrevista semiestruturada, caracterizada como autoavaliativa. A participação foi voluntária. O estudo foi desenvolvido de acordo com a resolução 466/12 do CNS/CONEP/MS (BRASIL, 2012).

O critério de inclusão foram adolescentes regularmente inscritos na Casa Juvenil, na cidade de Goiânia, praticantes do Tênis de Campo, modalidade esportiva pertencente ao cronograma do programa de assistência às famílias, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade existentes na instituição.

Resultados preliminares

Em resposta sobre os benefícios do Tênis de Campo para a saúde mental de adolescentes em situação de vulnerabilidade social, a literatura concorda com os benefícios, destacando autorrealização (MARQUES, 2010); maior motivação nas práticas iniciais (CORTELA, 2012); redução do nível de estresse (PIRES et al., 2008); virtudes morais podem ser construídas (CONTI et al., 2010).

O esporte como meio de interação social de adolescentes, segundo Bertuol e Valentini (2006, p. 65) proporciona benefícios psicológicos que atuam como "prevenção e tratamento de alterações psíquicas em jovens, bem como atenuação e agressividade"; diminui o estresse, aumentando o nível de tolerância emocional e, pode influenciar no caráter por meio da positividade para disciplina, trabalho em equipe e respeito no convívio social (Figura 1).

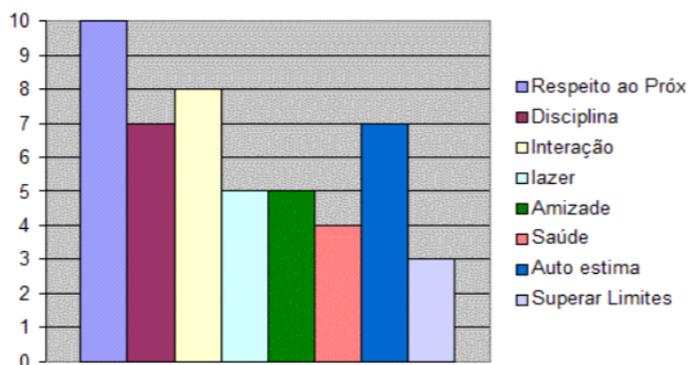


Figura 1 - Benefícios do esporte para adolescentes
Adaptado: CAVALCANTI e MOURA (2012)

Considerações parciais

Os achados bibliográficos associados à experiência dos autores como professores na referida instituição acolhedora, mostrou que, a atividade física desempenha papel fundamental sobre a condição física, psicológica e mental, pois pode colaborar para o aumento da autoestima, a aceitação social e a sensação de bem-estar, resultando em um fortalecimento do autoconceito e autoimagem, sentimento de valor, entre outros fatores que interferem no desenvolvimento e desempenho geral do indivíduo.

Porém, diante da escassez de estudo técnicos embasados pela psicologia abordando a temática Tênis de Campo, sugere-se que sejam desenvolvidos estudos mais aprofundados sobre a ótica da psicologia comportamental de indivíduos adolescentes em situação de vulnerabilidade social.

Referências

- ASSAD, D. P. Uma Avaliação do Índice de Competência Moral de Adolescentes de 13 a 15 Anos de Idade Praticantes de Diversas Modalidades Desportivas no Projeto Crescendo Com o Esporte no Município de Cabo Frio-RJ. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, 2013. [Dissertação de Mestrado].
- BERTUOL, L., & VALENTINI, N. C. (2006). Ansiedade competitiva de adolescentes: gênero, maturação, nível de experiência e modalidades esportivas. **Journal of Physical Education**, 17(1), 2006. p. 65-74.
- BRASIL. Ministerio da Saúde. Conselho Nacional de. **Resolução 466**. 2012.
- CAVALCANTI, M. M., & MOURA, J. A. Socialização e a relevância do esporte na educação de adolescentes. **Conteúdo Jurídico**. 2012.
- CONTI, M. A., BERTOLIN, M. N. T., & PERES, S. V. A mídia e o corpo: o que o jovem tem a dizer? **Ciência & Saúde Coletiva**, 15, 2095-2103, 2010.

CORTELA, C.; FUENTES, J.P.; ABURACHID, L. M. P; KIST, C.; CORTELA, D. Iniciação esportiva ao tênis de campo: um retrato do programa *play and stay* à luz da pedagogia do esporte. **Conexões: Educação Física, Esporte e Saúde**, v. 10, n. 2, p. 214-234, 2012.

MARQUES, M. **Estudo descritivo sobre como adolescentes, atletas de futebol e tênis de porto alegre, percebem a psicologia do esporte**. Escola de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2000, 149 p. [Dissertação de Mestrado].

PEREIRA, S. E. F. N., & ENI, F. **Crianças e adolescentes em contexto de vulnerabilidade social: Articulação de redes em situação de abandono ou afastamento do convívio familiar**, 2017.

PIRES, E. A., DUARTE, M. D. F. D. S., PIRES, M. C., & DE SÁ, G. Hábito de atividade física e o estresse em adolescentes de Florianópolis. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, 12(1), 2008. p. 51-56.

TANNER JM. **Growth at Adolescence**. 2 ed. Oxford: Blackwell, 1962.